

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata das notícias que chegavam pelas embarcações e discute questões relacionadas à tirania e à liberdade por meio da legalidade.
104. Data do documento: 01 de setembro de 1835.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
 6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 264
9. Informações Levantadas: Editorial do Diário de Pernambuco nº 162, p. 1. Texto sem título, localizado na primeira coluna da primeira página, abaixo do nome do jornal.
 10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*.
- 20 Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XIX - Editorial 10.)

Chegou no Parque do Norte com 85 dias de viagem, | e do Pará não pode nada aumentar
25 sobre o seu estado: são de igual dacta as pessas do Vinagre, que trans-|creve o Ecco do
Norte, e os documentos Officiaes que | vamos publicando. Tudo ali continuava no mesmo |
pé; o Vinagre na Capital, o sentro sem o reconhe-|cer; e as embarcações de guerra em hum
ancoradou-|ro fora da cidade. A expediçãõ do Rio tinha levado | à seu bordo 110 praças de
caçadores do Maranhão e | esses mesmos muito a custo, porque os padrinhos do | Vinagre
30 tinham assoalhado huma revolta da escrava-|tura, da qual se não fallo mais depois da sahida
da ex-|pedição! || Vinagre nos seus proclamas já não invocca a líber-|dade; já naõ he a
tirannia o pretexto de seus sacrifi-|cios a prol da humanidade: despotismo, escravidão, |
recolonização, restauração &c. &c. tudo isto são cou-|sas velhas, são *bixas que já não
pegão*; e o Ecco | do Norte diz: Exercito da Legalidade, Deffensor da | Legalidade, Ordem e
35 Legalidade, he o que escrevem | e falam os gazeteiros, a Regência e o Vinagre!... | E como
naõ será assim, se no Brazil todos entendem | por legalidade o seu interesse, como outr'ora
cada | hum tomava a liberdade politica por a execução dos | seus caprixos? O cazo he que,
por meio da Legali-|dade nos vemos na mesma confuzão que no tempo em | que a liberdade
era o Santo do dia das rugas. Quan-|do a civilização discipará as artimanhas das facções |
40 deparando-nos huma tranquilidade permanente?

